

6 de março

Hans O Esperto

Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e, para envergonhar os poderosos, Ele escolheu o que o mundo acha fraco. I Coríntios 1:27.

No início do século passado, um cavalo extremamente esperto, chamado Hans, viveu na Alemanha. O dono e treinador de Hans era Wilhelm von Osten, que afirmava que o cavalo podia resolver complexos problemas aritméticos batendo as respostas com seu casco. Muitos observadores afirmavam que Hans podia até mesmo ler as instruções de problemas matemáticos escritos no quadro-negro e então bater a resposta certa. Ele nunca errava. Você gostaria de ter uma capacidade como é dito que Hans possuía?

Os cientistas chegaram e fizeram todo o tipo de testes. Eles chamavam pessoas totalmente estranhas para apresentar os problemas matemáticos. Nada fazia qualquer diferença; Hans sempre saía com a resposta certa. Por alguns anos os cientistas estudaram Hans e finalmente concluíram que ele deveria ter um cérebro que fosse pelo menos tão brilhante quanto o do homem; talvez o cavalo fosse até mesmo mais esperto que o homem!

Porém, como acontece muitas vezes com tais aparentes maravilhas, veio um cientista que não se convencia. Seu nome era Oksar Pfungst. O Dr. Pfungst provou além de qualquer dúvida que Hans não estava resolvendo os problemas matemáticos, de modo algum. Ele era apenas excepcionalmente bom para observar as pessoas que lhe apresentavam o problema, e simplesmente batia sua pata até perceber alguma pequenina variação no comportamento da pessoa, o que lhe indicava que era tempo de parar de bater com a pata. Mas foi essa descoberta menos sensacional?

Hans podia ler o comportamento das pessoas melhor do que estas liam o comportamento de cavalos. Ele era tão dotado que podia reconhecer a mais leve mudança na expressão do rosto de qualquer pessoa. Quando penso nas habilidades das simples criaturas de Deus, sou inclinado a reconhecer humildemente que nada tenho pelo que me orgulhar.